

LAVANDA DENTATA OF MORRO REUTER DO RIO GRANDE DO SUL AND ITS POTENTIAL FOR GEOGRAPHICAL INDICATION

LAVANDA DENTATA DE MORRO REUTER DO RIO GRANDE DO SUL E SEU POTENCIAL PARA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Ana Beatriz A. S. Goulart¹; Kelly L Bruch²; Mauro Régis Oliveira³; Olga Maria Batista Gon⁴; Sindernei S. Marques Jr.⁵

¹ Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – IFRS - Porto Alegre – Brasil – abasgoulardt@gmail.com

² Pós-Doutorado em Agronegócio pelo CEPAN/UFRGS – IFRS - Porto Alegre – Brasil – kellybruch@gmail.com

³ Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – IFRS - Porto Alegre – Brasil – mauro.oliveira@colegioteutonia.com.br

⁴ Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – IFRS - Porto Alegre – Brasil – olgamgon@gmail.com

⁵ Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – IFRS - Porto Alegre – Brasil – sindernei@gmail.com

Resumo

A proteção conferida por uma Indicação Geográfica em uma determinada área promove o seu desenvolvimento regional agregando valor e trazendo proteção aos seus produtos ou serviços, este artigo teve como objetivo analisar o potencial de Indicação Geográfica da Região de Morro Reuter. A pesquisa visa analisar a produção de lavanda dentata cultivada em Morro Reuter, município localizado a 63,8 km da capital gaúcha, Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e a possibilidade para que o local se torne uma Indicação Geográfica. Dentre os objetivos, buscamos identificar se há um método de produção comum para todos os produtos, se estes reconhecem a região como produtora da lavanda, se há uma Associação estruturada. Foi utilizada a metodologia SEBRAE, que traz uma abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa exploratória utilizada para identificar problemas e soluções que ajudem o produtor a organizar-se e, com isso, desenvolver uma visão de empreendedorismo para que a produção da lavanda dentata seja reconhecida de acordo com as suas características, qualidades e notoriedade. Utilizam-se as técnicas bibliográfica e documental para subsidiar o assunto. De acordo com os resultados alcançados, alguns indicadores apontam a necessidade do fortalecimento da Associação de Produtores de Morro Reuter para organizar e expandir a cadeia produtiva, devendo-se investir em pesquisas e testes para comprovar a eficácia dos produtos produzidos e explorar o potencial da região investindo-se em atrações turísticas, já que a cidade faz parte da Rota Romântica, local por onde passam milhares de turistas que visitam a cidade de Gramado. Conclui-se que existe um potencial de Indicação Geográfica para

uma Indicação de Procedência, porém é necessário que os apontamentos mencionados acima sejam trabalhados para que haja a consolidação de uma IG.

Palavras-chave: Indicação Geográfica; Cadeia de Produção, Associação, Metodologia.

Abstract

The protection conferred by a Geographical Indication in a given area promotes its regional development by adding value and bringing protection to its products or services, this article aimed to analyze the potential of Geographical Indication of the Region of Morro Reuter. The research seeks to analyze the production of lavender dentata cultivated in Morro Reuter, a municipality located 63.8 km from the capital of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, in the State of Rio Grande do Sul, and the possibility for the place to become a possible geographical indication. The SEBRAE methodology was used, which brings a qualitative approach, based on an exploratory research used to identify problems and solutions that help the producer to organize himself and thereby develop a vision of entrepreneurship so that the production of lavender dentata is recognized, according to its characteristics, qualities and notoriety. Bibliographical and documentary techniques are used to support the subject. According to the results achieved, some indicators point to the need to strengthen the Association of Producers of Morro Reuter to organize and expand the production chain, investing in research and tests to prove the effectiveness of the products produced and explore the potential of the region. investing in tourist attractions, as the city is part of the Romantic Route, a place where thousands of tourists visit the city of Gramado. It is concluded that there is a potential for Geographical Indication for indication of origin, however it is necessary that the notes mentioned above are worked on so that there is the consolidation of a GI.

Keywords: Geographical Indication; Production Chain, Association, Methodology.

1. Introdução

A construção de uma IG ocorre por vários fatores, entre eles, cultura, tradição, reputação de um produto ou serviço que os diferenciam dos demais concorrentes do mercado. A cachaça de Paraty produzida na região Sudeste e o chocolate de Gramado produzido na região Sul, são exemplos de Indicação Geográfica por apresentarem características específicas em relação a outros tipos de cachaças e chocolates comercializados.

A dificuldade de se reconhecer a lavanda dentata de Morro Reuter e região como IG está em pesquisar sobre a planta e os produtos produzidos a partir dela. É necessário entender o funcionamento da cadeia produtiva e os objetivos da Associação de Produtores de Morro Reuter, bem como entender e aplicar a metodologia SEBRAE. O grande desafio está em avaliar o potencial para indicação geográfica da região e classificá-la como indicação de procedência ou denominação de origem.

A lei de Propriedade Industrial – Lei nº 9.279/1996 (LPI) traz, em seu Art. 177, que uma IG é reconhecida como Indicação de Procedência (IP) quando uma cidade, região ou localidade tenha se

tornado conhecida por sua atividade extrativa ou produtiva, relativa a determinado produto ou à prestação de determinado serviço. (BRASIL, 1996).

À medida que, o Art. 178 do mesmo diploma legal, dispõe que uma IG é reconhecida como Denominação de Origem (DO), ou seja, quando o produto possui características que se devam ao meio geográfico (BRASIL, 1996).

A implementação de uma IG, além de preservar as tradições locais, tem o potencial de diferenciar produtos e serviços, além de melhorar o acesso ao mercado. Os seus efeitos se refletem nos produtores, prestadores de serviço e consumidores. Compreende-se que com sua implementação possa trazer vantagem competitiva de mercado (MANSUR et al; SANTOS et al; 2022; 2021).

Desta forma, apresenta-se o seguinte questionamento: “ O município de Morro Reuter pode ser reconhecido como Indicação Geográfica? ”.

Em relação aos aspectos metodológicos, trata-se de uma abordagem qualitativa com base na metodologia SEBRAE, realizada a partir de uma pesquisa exploratória, utilizando-se as técnicas bibliográfica e documental. A pesquisa busca levantar informações sobre o município de Morro Reuter e o cultivo da lavanda dentata, bem como os produtos produzidos a partir da lavanda, a cadeia de distribuição, a Associação de Moradores de Morro Reuter, além de trazer sugestões para que ocorra a consolidação de uma Indicação Geográfica.

Portanto, este artigo tem como objetivo analisar o potencial de Indicação Geográfica de Morro Reuter, município localizado no interior do Rio Grande do Sul, para a produção de lavanda dentata.

2. Indicações Geográficas e Desenvolvimento Regional

As Indicações Geográficas contribuem para as relações comerciais, culturais, turísticas e econômicas como ferramentas de nível local, regional, nacional e internacional. Os pontos positivos de uma região tornar-se reconhecida como IG são: crescimento econômico, aumento na cadeia de produção, criação de novos empregos e fontes de receitas alternativas.

Os produtos, por possuírem a tradição de um local específico, proporcionam a manutenção de saber-fazer da região, de produtos artesanais, promovem a valorização dos produtores locais, além do seu saber (BRANCO et al., 2013).

2.1. A quem pertence uma Indicação Geográfica

A busca por uma Indicação Geográfica pode ser considerada uma ação coletiva para atingir objetivos coletivos. O desdobramento da IG em Indicação de Procedência e Denominação de Origem

assegura, respectivamente, a garantia de procedência de um produto de um determinado local, e a garantia de qualidade ou características exclusivas do meio geográfico (CONEJERO; CÉSAR, 2017).

Quanto à organização dos produtores no processo de implementação de uma IG, trata-se de um ato coletivo e participativo, no qual todos os envolvidos no ecossistema precisam ser protagonistas. A participação é fundamental para a construção coletiva da IG (MAPA, 2010).

Quanto à forma de organização de uma IG, pode-se definir o seguinte:

Todo e qualquer pedido de reconhecimento de uma indicação geográfica, segundo o Artigo 5º da Instrução Normativa INPI n. 25/2013, deverá ser apresentado, na qualidade de substituta processual, por associação, instituto ou outra pessoa jurídica que seja comprovadamente representativa da coletividade legitimada ao uso exclusivo do nome geográfico. As indicações geográficas se caracterizam por ser um bem coletivo, todos os “produtores” ou “prestadores de serviço” estabelecidos na área delimitada pela IG terão direito ao uso da indicação geográfica. Uma indicação geográfica precisa, portanto, em primeiro lugar, que o grupo requerente (a entidade representativa) seja o legítimo representante dos produtores locais, interessados na consolidação de uma IG (MAPA, 2010, p. 106).

A Associação dos Produtores de Lavanda de Morro Reuter e Região foi criada em 19 de agosto de 2022. É formada por 26 produtores de Morro Reuter e Região, constituindo-se em um movimento coletivo dos produtores de lavanda da cidade.

A Indicação Geográfica nasce pela motivação da associação dos produtores locais que, juntos, levam suas demandas ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) buscando o reconhecimento dos seus produtos ou serviços. Desta forma, a IG pertence à toda coletividade que está na região delimitada e que cumpre os requisitos do caderno de especificações técnicas. A associação é um substituto processual e seu objetivo é ser um agente de auxílio nesse processo.

3. Metodologia da Pesquisa

Para metodologia de estudos deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da leitura de livros, pesquisa de artigos científicos, além da utilização da metodologia SEBRAE para a realização do estudo de caso. Esta metodologia traz uma abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa exploratória utilizada para identificar problemas e soluções que ajudem o produtor a organizar-se. A metodologia SEBRAE aplicada poderá gerar dados ricos e diversificados, sendo uma valiosa fonte de informações para os próprios produtores locais, para a associação e demais envolvidos no cultivo da lavanda de Morro Reuter.

O questionário adaptado “*metodologia para identificação de potenciais indicações geográficas brasileiras*” desenvolvido pelo SEBRAE (SEBRAE, 2020; GONÇALVES, 2016), aqui

denominado de Metodologia SEBRAE, consiste em buscar responder questões, visando aferir se um produto ou serviço tem potencial para ser reconhecido como uma IG da espécie IP ou DO. As trinta questões elaboradas pela Metodologia SEBRAE têm por objetivo coletar dados dos entrevistados e dados da potencial Indicação Geográfica, além de responder a questões críticas, questões estruturais e gráfico de Radar da Indicação Geográfica Avaliada. Dentro das questões críticas há a Avaliação do Potencial de Indicação de Procedência e Avaliação do Potencial de Denominação de Origem. Já as questões estruturais tratam do Critério do Produto, Critério da Territorialidade, Critério do Método de Produção/Cadeia Produtiva, Critério da Governança, Critério da Identidade e Senso de Pertencimento, Critério do Desempenho Econômico, Critério da Necessidade de Proteção, Critério da Pesquisa Envolvida e Visão de Futuro. Quanto ao gráfico de Radar da Indicação Geográfica Avaliada, este será apresentado na conclusão desta pesquisa na forma de tabela.

Visando coletar estes dados, primeiramente foi realizada uma visita in loco em Morro Reuter no dia 11 de março de 2023, na plantação de um dos agricultores da região, com a finalidade de conhecer a região, os produtores, a cidade, e também o processo de extração do óleo de lavanda dentata desenvolvido pelos membros da região.

Após, foi realizada pesquisa com entrevistas semiestruturadas, na qual foram realizados trinta perguntas para cada um dos entrevistados, realizada entre os dias 21 e 31 de março de 2023, por meio de 4 encontros online, sendo eles com: 1 produtor residente da cidade de Morro Reuter, primeiro entrevistado; 1 ex-prefeito, segundo entrevistado; 1 membro de associação da lavanda, terceiro entrevistado; 1 membro da EMATER, quarto entrevistado, além de uma visita de campo.

Entendemos que um produtor que executa todos os passos da cadeia produtiva da lavanda seria necessário para o melhor entendimento do processo, bem como sua visão quanto ao alcance e reconhecimento da lavanda na região. Do mesmo modo, o ex. prefeito que foi quem trouxe a primeira muda da lavanda diretamente de França, qual sua percepção sobre a lavanda de Morro Reuter. Quanto a associação, durante as entrevistas identificamos que havia uma associação estrutura, e percebemos a necessidade de entendermos sua participação em todo o processo, bem como com a Emater, já que prestam assessoria diretamente e constante aos produtores de lavanda região. Ao definir os entrevistados, nós escolhemos pessoas que fazem parte da cadeia produtiva direta ou indiretamente.

O intuito das entrevistas foi levantar informações que orientassem o preenchimento do questionário SEBRAE, para que com o resultado pudéssemos identificar se a Lavanda Dentata de Morro Reuter poderá ser uma indicação de procedência ou indicação de origem. Ao final de cada entrevista realizada ocorria a aferição de pontuação para os quesitos elencados. Considerando que não são mencionados os nomes dos participantes da pesquisa, tampouco dados que possam identificá-los, conforme os termos do Art. 1º, parágrafo único, incisos I e VII, da Resolução nº 510/2016 do

Conselho Nacional de Saúde, o estudo ficou dispensado do registro e avaliação no Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

4. Resultados e Discussões

Inicialmente, foi identificado que há uma associação consolidada e estruturada para os produtores de lavanda, criada em 30 de setembro de 2022. A Associação dos Produtores de Lavanda de Morro Reuter e Região, está inscrita no CNPJ 48.332.799/0001-40, e fica localizada no centro da Cidade de Morro Reuter, RS, na Rua Anita Garibaldi, Número nº 250.

O Estatuto da Associação descreve, em seu art. 4, que a sua finalidade é a produção e extração de óleos essenciais, comercialização, fomento, pesquisa, educacional, gastronomia, terapêutico, turístico e cultural.

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS, faz o acompanhamento técnico do cultivo do solo e segue testando outras espécies de lavanda e sua adaptação ao solo e clima de Morro Reuter.

A área geográfica que comporta o cultivo da lavanda é de 15 hectares, e neste território encontram-se 26 produtores, sendo que 80% destes residem na cidade de Morro Reuter. Os produtores da região são famílias que têm um bom relacionamento e cooperam entre si.

Do cultivo da lavanda são produzidos diversos produtos como: óleo essencial, hidrolato, incensos, velas, sabonetes e chás, e estes produtos são feitos pelos próprios produtores.

Através das entrevistas pode-se concluir que existe, entre os produtores, um processo produtivo definido, pois há um padrão de produção consolidado e que é utilizado por todos, porém ainda não está documentado.

O início do cultivo da lavanda se dá com a preparação do solo, que precisa estar descompactado e livre de outras plantas. Após esta preparação, dá-se início ao plantio das mudas, que precisam ter, no mínimo, dez centímetros de altura - sendo o ideal entre 15 e 18 centímetros, para irem ao solo. A limpeza do solo, para extinguir ervas daninhas ou plantas concorrentes, deve ser realizada frequentemente até a lavanda atingir um metro de altura.

Todos os entrevistados afirmam que realizam a poda da lavanda dentata para que esta fique com formato arredondado, destacando a parte da folha, do talo e da flor, com o objetivo de ampliar suas propriedades naturais. Por meio da poda, que deve ser realizada em um período de um ano até um ano e seis meses após o plantio, ocorre a extração do óleo da lavanda.

Com o uso de uma máquina de aparar cerca, realiza-se o corte e o recolhimento da lavanda com todas as suas partes - folhas e flores, sendo acondicionada em sacos tipo bag que, posteriormente,

são colocados em um ponto de coleta. Para os produtores que residem em Morro Reuter, o transporte das bags para a localidade de extração é um processo mais facilitado, pois este processo é financiado pela Prefeitura de Morro Reuter como um incentivo aos produtores de lavanda. A planta colhida, com suas folhas e flores, é colocada dentro de um tanque destilador, com aproximadamente um metro e trinta centímetros de profundidade. Neste tanque há um reservatório de água com uma resistência elétrica, e quando a água entra em ebulição gera vapor e este vapor “empurra” a planta para onde há o cilindro, fazendo a sua condensação e proporcionando a extração do óleo e do hidrolato de lavanda que, posteriormente, passam para o processo de envase.

Foi observado que o potencial de extração do óleo da lavanda nesta região é de 300 litros de óleo de lavanda por ano, sendo que o valor do litro do óleo é R\$900,00 (novecentos reais).

Os entrevistados confirmam que as características de solo e declividade são diferenciais para os resultados obtidos no cultivo da lavanda dentata na região, e já existem estudos feitos a este respeito, porém ainda não foram concluídos. Também estão sendo realizados testes para identificar se fatores humanos empregados no cultivo da lavanda podem alterar suas características, bem como estudos sobre o vínculo do produto com o meio geográfico. Hoje, há o entendimento de que a primeira poda realizada pelos produtores, um ano após o plantio, é essencial para o cultivo e extração do óleo, e essa poda deve ser feita a partir de um ano do plantio até um ano e seis meses.

O cultivo da lavanda para fins de extração e comércio teve início em 2015. Inicialmente, a lavanda era utilizada apenas para o embelezamento de jardins. Este cultivo acabou gerando uma cadeia produtiva consolidada, porém, a comercialização ainda enfrenta dificuldades, visto que a atividade é quase inexistente. Atualmente, os produtores comercializam seus produtos apenas em feiras nas cidades próximas.

A Associação dos produtores de lavanda de Morro Reuter tem um papel fundamental na resolução deste problema, pois seu objetivo é realizar a representação junto a diversos entes, organizar os produtos e a cadeia produtiva, dando foco na comercialização. Um dos entrevistados, o vice-presidente da Associação, informou que o SEBRAE está trabalhando em conjunto para identificar possíveis compradores.

Os produtores de Morro Reuter têm o sentimento de que a lavanda cultivada por eles é reconhecida em nível estadual, e existe, por parte dos produtores e da Associação, um processo de construção de uma identidade em torno da lavanda no município, e o poder público tem apoiado esse sentimento de identidade.

Não há evidências de falsificações do produto e nenhum dos entrevistados conseguiu afirmar se há comercialização de óleo de lavanda de Morro Reuter em qualquer outro lugar. Informam, também, que não há exigência de garantia de origem do óleo da lavanda da região por parte dos

compradores. No entanto, um dos entrevistados comentou que o óleo de lavanda comercializado no restante do Brasil é importado na Bulgária, e que a diferença deste para o óleo de lavanda de Morro Reuter é o perfume, visto que este último não é tão perfumado, porém dispõe de características medicinais por conta do alto teor de cânfora.

Como meta, os produtores entendem que a venda do óleo extraído da lavanda é o ponto chave. Segundo um dos entrevistados, existem vários novos produtores querendo cultivar a lavanda, porém não o fazem por conta da ausência de compradores para o óleo e seus derivados.

Estimam que a venda de 20 litros de óleo por mês seria o ideal neste momento, e se o mercado estivesse consolidado poderiam dobrar a extração do óleo, contratar mais mão de obra e, assim, gerariam mais empregos.

Finalizando a entrevista, foi afirmado pelo entrevistado 1 que: “A falta de venda impede de olhar pra frente”.

5. A História da Lavanda em Morro Reuter

De colonização vinculada à imigração alemã no sul do país (1824), Morro Reuter fica localizada na BR 116, no Rio Grande do Sul. Foi emancipada de Dois irmãos em 20 de março de 1992 (MORRO REUTER, 2003).

Em 1997, o Sr. Wilson Fladimir Reinheimer, na época prefeito da cidade, trouxe algumas sementes e mudas da lavanda dentata na sua mala, de uma visita às cidades de Sault e Bonnieux, na região de Provence, na França. Esses povoados são ícones no mundo inteiro na lavanda, tanto no cultivo, quanto na exploração turística voltada à planta, que atrai turistas aos campos franceses. Quando chegou ao Brasil, o então prefeito levou as mudas para a Universidade de Caxias do Sul para iniciar sua multiplicação e realizar o plantio nos canteiros e jardins da cidade de Morro Reuter (REIS, 2017).

Segundo produtores da região, o plantio da lavanda chamou a atenção de produtores no município, devido a facilidade em se adequar ao solo e clima de Morro Reuter. O entrevistado 1, em conversa realizada em 27 de março de 2023, explica que em maiores altitudes, conforme a experiência dos produtores da região, têm produzido melhores colheitas. A região possui um solo mais argiloso, no qual a planta se adapta melhor. Outro ponto relatado, foi a declividade que auxilia, pois não acumula água. Durante a seca enfrentada no verão de 2022, grande parte da agricultura do Rio Grande do Sul foi afetada. Já a lavanda foi menos agredida pela temperatura, visto que em altas temperaturas, a planta tende a produzir mais óleo como forma de se proteger do sol. Contudo, sua recuperação na colheita posterior é mais lenta.

Conforme relatos dos entrevistados, a lavanda de Morro Reuter possui um alto teor de cânfora, auxiliando em causas medicinais, principalmente ligadas a distensões musculares.

Em 2015, iniciou-se a comercialização efetiva do produto. Atualmente, registra-se que vinte e seis famílias do município e região realizam o cultivo da planta com o objetivo de extração do óleo para a comercialização e que duas delas já conseguem viver exclusivamente da lavanda dentata, conforme relata o entrevistado 2.

Figura 1 – Canteiros do Morro Reuter



Fonte: Reis, 2017

Em outubro de 2022, Morro Reuter realizou a sua 5ª Festa Nacional da Lavanda de Morro Reuter, onde foi realizada a exposição da indústria, comércio, artes e artesanato e com atrações de renome nacional. O evento é gratuito e demonstra a hospitalidade e o simbolismo que a planta trouxe para região (JORNAL DOIS IRMÃOS, 2022).

5.1. Quais os produtos a lavanda dentata produz e como funciona a cadeia de distribuição

A lavanda pode ser utilizada para enriquecer jardins ou áreas públicas, assim como pode ser usada para extração do óleo essencial, que permite a fabricação de fitoterápicos, cremes, perfumes, entre outros (REIS, 2017).

Em visita técnica com a turma do PROFNIT, o entrevistado 1 (produtor que nos recepcionou), compartilhou o processo de destilação da lavanda dentata. No destilador, coloca-se o óleo essencial (cerca de 400 ml por maquinada) juntamente com o hidrolato (10 litros) e com cerca de 80 kg de lavanda dentata, sendo que esse processo dura em torno de uma hora e meia.

A partir da extração do óleo da lavanda dentata é possível a produção de chás e cosméticos, e devido às suas propriedades terapêuticas, é possível a associação deste produto em diversos tratamentos. Além disso, a lavanda dentata ainda pode ser utilizada em almofadas terapêuticas, chás calmantes, sais de banhos, azeite aromatizante e produtos para casa (RAFAEL, 2019; LAVANDAS; 2023).

Figura 2 - Produtos adquiridos no Morro Reuter



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

A lavanda dentata fornece receitas diretas e indiretas para Morro Reuter e região. Como receitas diretas, pode-se considerar a cadeia completa, que compreende todos os produtores da região, que realizam o preparo da terra, plantam as mudas, cuidam das plantas de forma manual (que são sensíveis a herbicidas); também é produzido grande parte do produto final vindo da lavanda dentata, que são: sabonetes, cremes, hidrolato, shampoo a base de lavanda e culinária (sorvete de lavanda, bolos, tortas e biscoitos), caipirinha com lavanda, chás com lavanda, entre outros. Em visita técnica realizada, verificou-se que as receitas indiretas incluem o turismo na região, a culinária, a rede hoteleira e lojas de artesanato.

Outro produto associado à lavanda de Morro Reuter é o queijo colonial. A Queijaria Dorf, situada no município de Teutônia (RS), está produzindo, de forma experimental, o queijo colonial de lavanda e o produto tem tido boa procura, agradando quem o prova.

Figura 3 - Queijo de Lavanda Artesanal



Fonte: Dorf, 2023

A Cervejaria Alenda Bier desenvolveu a Alenda Lavanda-Weisse, homenageando a cidade que abrigou sua cervejaria (Morro Reuter). A cervejaria afirma que é possível combinar o amargor da cerveja com a lavanda (ALENDA BIER, 2023).

Figura 4 - Cerveja de Lavanda Artesanal



Fonte: Alenda Bier, 2023

5.2. Os Impactos econômicos da produção da lavanda dentata no município do Morro Reuter

Quando o Sr. Wilson Reinheimer, em 1997, trouxe as mudas e sementes da França, sua ideia não era apenas enfeitar a cidade, mas também atrair visitantes e movimentar a economia através do cultivo, turismo e industrialização da planta e dos derivados vindos dela. Para isso, a prefeitura municipal incentivou o cultivo da planta da cidade para jardins residenciais, e posteriormente para extração do óleo da lavanda (REIS, 2017).

A prefeitura de Morro Reuter cedeu, em 2015, para vários agricultores da região, conforme relato de produtores, cerca de 12 mil mudas da lavanda dentata. Além disso, foi disponibilizado o apoio da EMATER/RS, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul, para a correção do solo, distância do plantio e mais processos necessários para o plantio correto. Hoje, a dificuldade encontrada pelos produtores está na comercialização dos produtos.

6. Conclusão

Tendo como base a pesquisa exploratória do tema, bem como a análise da aplicação da metodologia SEBRAE durante as entrevistas com atores representativos no cultivo da lavanda dentata de Morro Reuter, se faz necessário algumas considerações finais.

Com relação à pesquisa exploratória sobre a temática da IG, pode-se afirmar que o assunto abordado foi esclarecedor para que fosse traçado um paralelo entre as diversas bibliografias pesquisadas e a análise mais aprofundada do contexto envolvido no município de Morro Reuter e região com o tema de Indicação Geográfica.

Adentrando nesse contexto, percorreu-se as propriedades rurais onde é cultivada a lavanda dentata em Morro Reuter e região. Por meio de visita técnica aos produtores esse objetivo foi plenamente alcançado, pois foi possível analisar o plantio, o cultivo e a colheita da planta, bem como conhecer e compreender o envolvimento com a história da região e da produção de lavanda.

Importante destacar que, através da análise das entrevistas e levantamento de dados, tendo como base a metodologia gráfico radar do SEBRAE, pode-se concluir, como se percebe com a imagem da tabela 1, que existe notoriedade da lavanda dentata. Isso fica evidente quando se percebe o envolvimento proporcional da população do município com o produto lavanda dentata.

Tabela 1 - Tabela Radar da Indicação Geográfica Avaliada

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO OBTIDA (preenchimento automático)	PONTUAÇÃO MÁXIMA	RESULTADO (%) (preenchimento automático)
1.1 CRITÉRIO TENDÊNCIA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA	10	10	100%
1.2 CRITÉRIO TENDÊNCIA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM	5	10	50%
2.1 CRITÉRIO NOTORIEDADE	4	10	40%
2.2 CRITÉRIO POTENCIAL AGREGAÇÃO DE VALOR	13	15	87%
2.3 CRITÉRIO NECESSIDADE DE PROTEÇÃO	1	5	20%
2.4 CRITÉRIO TERRITORIEDADE	15	15	100%
2.5 CRITÉRIO GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	8	10	80%
2.6 CRITÉRIO GOVERNANÇA	15	20	75%
2.7 CRITÉRIO MÉTODO DE PRODUÇÃO	10	30	33%
2.8 CRITÉRIO PESQUISA ENVOLVIDA	10	15	67%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2023

Analisando mais detalhadamente os dados obtidos pelos entrevistados, percebe-se que há necessidade de uma maior atuação da Associação de Produtores de Lavanda de Morro Reuter e Região. Essa entidade representativa, ciente deste cenário, busca apoio junto a outros parceiros para, por exemplo, ampliar sua cadeia produtiva realizando, assim, o desejo de seus associados em ampliar a lucratividade com o produto em análise.

O potencial do produto é notório e a região caminha no sentido de se qualificar para poder melhor receber o turismo. Atualmente, Morro Reuter precisa ampliar sua rede de hotelaria e gastronomia. O município possui uma condição ainda incipiente para o turismo, mas por estar em uma rota turística (Encosta da Serra Gaúcha), deve unir forças para receber o turismo que cresce devido à lavanda.

Percebe-se, ainda, que a avaliação do potencial da lavanda de Morro Reuter possui como subsídios a história e a produção da planta como forma de comprovar a notoriedade desta cultura na região. A partir da avaliação da pesquisa realizada com a metodologia SEBRAE, entende-se que existe a possibilidade de IP (Indicação de Procedência). A compreensão deve-se à percepção e reconhecimento da localidade como produtora e comercializadora da lavanda. A percepção fica evidente com a pontuação da tabela no item de indicação de procedência com sua pontuação máxima.

Entretanto, outras pesquisas devem ocorrer para que se evidencie os compostos existentes na lavanda e sua aplicabilidade em diversos produtos. Pesquisas como a utilização da lavanda dentata em alimentos e bebidas, assim como na aplicação de tratamentos relacionados à saúde e bem-estar.

Referências

- ALENDA BIER, **Cervejas Artesanais**. Disponível em: <www.alendabier.com.br> Acesso em: 26 Mar. 2023.
- ATA DE FUNDAÇÃO. Morro Reuter, 2022. Ata de fundação da **Associação dos Produtores de Lavanda de Morro Reuter e Região**. Ata nº 001/2022. Rio Grande do Sul, 2022. 4 p.
- BRANCO, S. et al (2013). **Indicações geográficas (IGS) como ferramenta para desenvolvimento regional: uma prospecção tecnológica sobre igs relacionadas à farinha e mandioca**; e o potencial da ig da farinha de Mandioca Copioba do Recôncavo Baiano. Geintec - Gestão, Inovação e Tecnologia, 2016.
- BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. **Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, p. 8353. Disponível em: <<http://bit.ly/1zHQ1jc>>. 1996. Acesso em: 28 mar. 2023.
- BRUCH, K. L., Indicações geográficas para o Brasil: problemas e perspectivas. In: PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salete Oro; DEL'OLMO, Florisbal de Souza. (Org.). **Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania**. 1 ed. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.
- BRUCH, K.L. et al. Indicação Geográfica de produtos agropecuários: Aspectos legais, importância histórica e atual. In: PIMENTEL, L (Org.). **Curso de propriedade intelectual e inovação no agronegócio: Módulo II**, indicação geográfica. Brasília: MAPA; Florianópolis: SEAD/UFSC/FAPEU, 2009.
- GONÇALVES, Marcos Fabrício Welge. **Indicação Geográfica Maciço de Baturité: Avaliação do Potencial de IG**. Ceará: agosto de 2016.
- INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **A Caminho da Inovação: Proteção e negócios com Bens de Propriedade Intelectual Guia para o Empresário**. Brasília. 2010.
- INPI, Instituto Nacional de Propriedade Industrial. **Guia Básico**. 2005. Disponível em: <<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/guia-basico/guia-basico>>. 2019. Acesso em: 14 abr. 2023.
- INPI, Instituto Nacional de Propriedade Industrial. **Guia Básico**. 2005. Disponível em: <<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/guia-basico/guia-basico>>. 2019. Acesso em: 27 mar. 2023.
- Intelectual, Genebra, 1997. Disponível em: <http://www.wipo.int/freepublications/pt/marks/418/wipo_pub_418.pdf>. Acesso: 28 mar. 2023.
- Jornal Dois Irmãos. **Vai começar a 5ª Festa Nacional da Lavanda de Morro Reuter, 2022**. Disponível em: <<https://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/20102022-vai-comecar-a-5--festanacional-da-lavanda-de-morro-reuter/>>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- LAVANDAS. **O Lavandário**, 2023. Disponível em: <<https://lavandario.com.br/o-lavandariolavandas/>>. Acesso em: 26 mar. 2023.
- MADRID. Acordo de Madrid, de 14 de abril de 1891. **Relativo à repressão das indicações de procedência falsas ou enganosas nas mercadorias**. Organização Mundial da Propriedade
- MANSUR, K. et al. **Aspectos mercadológicos decorrentes de registro de indicação geográfica**. Revista INGI – Indicação Geográfica e Inovação, p. 16, 9, 2022.

MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Curso de **Propriedade Intelectual & inovação no agronegócio: Módulo II, Indicação Geográfica**. 2. ed. Brasília, 2010.

MAPA MORRO REUTER E REGIÃO. 2022. **Google Maps**. Google. Consultado em 25. abr. 23, Google Maps. <https://www.google.com/maps/@-29.4662771,-51.0134286,11z>

MARTINS, Camila. **Festa Nacional da Lavanda promove a produção em Morro Reuter**. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 22 out. 2022. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/festa-nacionalda-lavanda-promove-a-producao-da-flor-em-morro-reuter> . Acesso em: 21 mar. 2023.

MORRO REUTER, Prefeitura. **A história do Morro Reuter**, 2003. Disponível em: <https://www.morroreuter.rs.gov.br/web/historia> >. Acesso em: 13. abr. 2023

MORRO REUTER, Prefeitura. **Criada a Associação de Produtores de Lavanda de Morro Reuter e Região**, 2022. Disponível em: <https://www.morroreuter.rs.gov.br/web/noticias/2422/criada-aassociacao-de-produtores-de-lavanda-de-morro-reuter-e-regiao>>. Acesso em: 29 mar. 2023.

RAFAEL. **Lavanda Dentata: Chá, Propriedades e Nome Científico**. Mundo Ecologia. 2019. Disponível em: <https://www.mundoecologia.com.br/natureza/lavanda-dentata-cha-propriedades-enome-cientifico>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

REIS.R. **Centro de Visitações - Casa da Lavanda**. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale. 2017.

SANTANA, G. H. dos S. **Indicação geográfica (IG) do café do Cerrado Mineiro: dinâmicas e territorialidades**. 148 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.213>, 2022. Acesso em 14 abr 2023.

SANTOS, F. S. et al. **Trademark protection and geographical indication in the cachaça industry**. Revista INGI – Indicação Geográfica e Inovação, p. 15, 9, 2021.

SEBRAE. **Indicação Geográfica Azeite da Região de Maria da Fé/Mantiqueira: Avaliação do Potencial de IG para o Azeite da Região de Maria da Fé/Mantiqueira**. Brasília: 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/10/DIAGN%C3%93STICO-MG-Azeite-daRegi%C3%A3o-de-Maria-da-F%C3%A9_Mantiqueira.pdf>. Acesso em 14 de jul. de 2023.

SNA, Sociedade Nacional Agrícola. **Entendendo as Indicações Geográficas**. [S.l: s.n.]. 2015. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/entendendo-as-indicacoes-geograficas/>>. 2015. Acesso em: 28 mar. 2023.

TRIPS. Acordo sobre Aspectos Comerciais Relativos aos Direitos de Propriedade Intelectual, de 30 de dezembro de 1994. **Relativo à Ata Final que Incorpora os Resultados da Rodada Uruguaí de Negociações Comerciais Multilaterais do GATT**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/ptbr/backup/legislacao-1/27-trips-portugues1.pdf>>. Acesso: 28 mar. 2023.